



# Lila, a Loba de Coração Púrpura

Isabela Maciel



Lila era uma loba branca muito especial, com orelhas e uma cauda pontilhadas de um lindo roxo vibrante. Ela vivia numa floresta cheia de árvores altas e flores coloridas, sempre com um sorriso no rosto. Seu pelo era macio como nuvens e seus olhos brilhavam com curiosidade.



Às vezes, Lila sentia-se um pouco diferente dos outros lobos da sua alcateia, que eram todos cinzentos e não tinham os seus toques de cor. Ela se perguntava se os seus detalhes roxos eram um pouco estranhos, mas ela os amava secretamente.



Numa manhã ensolarada, enquanto explorava um novo caminho, Lila viu um brilho suave e misterioso entre as árvores. Era a entrada de uma caverna escondida, que pulsava com uma luz púrpura cintilante. A curiosidade puxou-a para dentro.



Com curiosidade, Lila entrou na caverna e ficou maravilhada! As paredes eram cobertas por cristais roxos brilhantes que refletiam a luz, fazendo com que os seus próprios toques roxos parecessem dançar e brilhar ainda mais. Era um lugar mágico, como um sonho.



No fundo da caverna, num cantinho escuro, Lila avistou um pequeno morcego tímido, chamado Pip, que parecia assustado com o brilho dos cristais. Pip encolheu-se, com os olhos grandes e nervosos, tremendo ligeiramente.



Lila, com a sua aura brilhante e um sorriso gentil, aproximou-se devagar de Pip. Ela falou baixinho, garantindo-lhe que estava tudo bem e que a luz era linda, não assustadora. Pip começou a relaxar, sentindo a gentileza de Lila.



Não demorou muito para que Lila e Pip estivessem a brincar de esconde-esconde entre os cristais. A cauda roxa de Lila abanava feliz enquanto Pip voava em círculos, as suas risadas ecoando alegremente pela caverna. Eles se divertiam muito juntos.



Juntos, eles descobriram um lago secreto no centro da caverna, com águas que brilhavam com a mesma luz roxa mágica. Suas faces felizes refletiam-se na superfície cintilante, um momento de pura alegria compartilhada. A água parecia dançar com a luz.



Lila percebeu que as suas cores únicas não a tornavam estranha, mas especial. Elas a ajudaram a fazer um novo amigo e a trazer luz e alegria para um lugar que antes parecia escuro e solitário. Ser diferente era maravilhoso!



Ao final do dia, Lila e Pip despediram-se, prometendo brincar novamente em breve. Lila voltou para casa, o coração cheio de confiança e felicidade, sabendo que os seus toques roxos eram verdadeiramente um presente e a tornavam única.